



SUA APOSENTADORIA
corre perigo!

ENTENDA AS INFORMAÇÕES.

AUMENTA IDADE MÍNIMA

Ignorando a imensa desigualdade entre homens e mulheres no Brasil, o governo propõe o aumento da idade mínima de aposentadoria, **sobretudo para as trabalhadoras**. Hoje as mulheres podem se aposentar mais cedo porque elas trabalham mais que os homens, considerando trabalhos remunerados e não-remunerados, como afazeres domésticos e cuidado de pessoas.

Mais TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Em meio à CRISE, com **aumento do desemprego**, o governo quer que você **trabalhe por mais tempo** para conseguir se aposentar! Confira:

Setor privado e atividade rural:

15 para 20 anos.

Professor/a do ensino público e privado:

25 para 30 anos (mulheres), mantém 30 anos para homens.

Trabalhador/a com deficiência leve:

28 para 35 anos (mulheres).

33 para 35 anos (homens).

Policial:

25 para 30 anos (mulheres), mantém 30 anos para homens.

Policial e bombeiro/a militar:

30 para 35 anos.

Setor Privado e Serviço Público:

60 para 62 anos (mulheres), mantém 65 (homens).

Rural:

55 para 60 anos (mulheres), mantém 60 (homens).

Professor/a do Setor Privado:

Cria idade mínima de 60 anos para ambos.

Professor/a do Setor Público:

50 para 60 anos (mulheres).
55 para 60 anos (homens).

Policial:

Cria idade mínima de 55 anos para ambos.

Agentes Penitenciários e Socioeducativos:

50 para 55 anos (mulheres), mantém 55 (homens).

TRABALHADORAS E TRABALHADORES

>>> RURAIS <<<

Não vão conseguir se aposentar!

A reforma substituirá o requisito da comprovação de 15 anos de atividade rural (que pode ser feita por meio de vários documentos) pela **comprovação de 20 anos de contribuição**. Como essas pessoas **não têm a garantia de uma renda mensal** como os demais trabalhadores, **dependendo apenas da produção**, a exigência da contribuição **vai dificultar e até mesmo impedir muita gente de se aposentar**, como é o caso do povo nordestino que sofre com a **seca**.



REDUZ VALORES DOS BENEFÍCIOS

Além de trabalhar mais, o governo **quer que você receba menos!** Com a mudança no cálculo do valor da aposentadoria, será necessário **CONTRIBUIR POR 40 ANOS** para receber o valor integral! Esta regra valerá para **todas as profissões do setor público e privado!**

Essa regra também **valerá para a APOSENTADORIA POR INVALIDEZ**, nos casos em que a incapacidade permanente para o trabalho for provocada por acidente ou doença grave, contagiosa ou incurável (ex: câncer), não relacionados ao trabalho ou à profissão. Hoje a aposentadoria por invalidez é de 100% da média salarial. O governo também **vai acabar com o adicional de 25%** devido a quem precisar de um cuidador.

Hoje:

Valor da aposentadoria é de no mínimo 85% da média salarial ao longo da vida, calculada com base nos 80% **maiores salários.**

Com a reforma:

Valor da aposentadoria será de 60% da média salarial ao longo da vida, calculada com base em **todos** os salários, inclusive os **piores**. Será acrescido 2% para cada ano que exceder os 20 anos de contribuição.

CORTE DE 50% NAS PENSÕES POR MORTE

Dependentes deixarão de receber 100% do valor da aposentadoria da pessoa falecida e passarão a receber 50% do benefício, sendo acrescido 10% por cada dependente, até o limite de 100% (ou seja, só aumenta até o 5º dependente).

E tem mais:

O governo **PROÍBIRÁ** a possibilidade de transferir a pensão para outro dependente e a **acumulação integral entre aposentadoria e pensão por morte!** Será necessário escolher qual benefício deseja receber no valor total, recebendo apenas uma parte do segundo benefício até o limite de 4 salários mínimos (acima disso não pode acumular!). Resumindo, você **perderá as contribuições descontadas** em seus salários ao longo da vida!

AUMENTA O DESCONTO NO SALÁRIO

A contribuição previdenciária é descontada mensalmente do salário do trabalhador. **No setor privado, para quem recebe um pouco mais que um salário mínimo, o desconto aumentará de 8% para 9%.** Já quem recebe na faixa de R\$ 2 mil a R\$ 2,9 mil, aumentará de 9% para 12%, e para os salários entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil aumentará de 11% para 14%. **No serviço público, o desconto atual é de 11% sobre o salário, aposentadoria e pensão.** Quem recebe salários maiores e quer ter uma aposentadoria melhor também contribui sobre o valor que passa do teto do INSS. **A reforma aumentará para 14% o desconto, que incidirá sobre salários entre R\$ 3 mil e R\$ 5,8 mil.** Para quem recebe acima do teto do INSS, o desconto varia entre 14,5% e 22%. **Ou seja, com a “nova previdência” de Bolsonaro você CONTRIBUIRÁ mais, TRABALHARÁ por mais tempo e RECEBERÁ MENOS quando se aposentar!**



RETIRA GARANTIAS DA CONSTITUIÇÃO

Direitos e garantias relacionados à aposentadoria são retirados da Constituição. Além disso, determina que uma outra lei é que vai dizer se esses direitos permanecem ou não. Isto significa que vai se tornar muito **mais fácil aprovar regras que prejudicam o povo trabalhador**, já que é mais fácil mudar uma lei do que a Constituição.

BPC INICIAL P/ IDOSO POBRE DE R\$ 400

O benefício de prestação continuada é um direito que **pessoas idosas a partir de 65 anos de idade** e pessoas com deficiência têm de receber **um salário mínimo** por estarem em situação de **POBREZA**. De forma cruel, a reforma reduzirá o valor desse benefício para 400 reais para pessoas idosas entre 65 e 69 anos. Apenas com 70 anos elas poderão receber um salário mínimo. **Será que Bolsonaro conseguiria sobreviver com 400 reais?**

PRIVATIZA a PREVIDÊNCIA

Na chamada "CAPITALIZAÇÃO", a nossa previdência é entregue aos **BANCOS**, que cobram elevadas taxas para manter as contas individuais de aposentadoria, levando à **REDUÇÃO DOS BENEFÍCIOS**. Nesse modelo, é abandonada a ideia de **solidariedade**, que é o que garante o acesso de um maior número de pessoas aos benefícios da previdência, com a garantia de pelo menos 1 salário mínimo para sobreviver. Hoje, a previdência é financiada com várias contribuições, inclusive de patrões. Na capitalização proposta pelo governo, não existe a obrigação do patrão contribuir, tornando mais difícil alcançar valores suficientes para se manter após a velhice. A proposta é do **ministro de Bolsonaro** e também **banqueiro Paulo Guedes**, que é um dos fundadores de um dos bancos que administra as contas de previdência no Chile, onde pessoas idosas têm cometido suicídio por não conseguirem sobreviver com a aposentadoria. Cerca de 90% recebem **menos que metade do salário mínimo chileno**.

E TEM MAIS!

- Acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição, que beneficia quem trabalha desde cedo;
- O abono salarial anual deixará de ser de 1 salário mínimo para ser proporcional ao tempo trabalhado no ano. E só vai ter direito quem recebe até 1 salário mínimo (hoje é até 2);
- A redução da quantidade e do valor dos benefícios vai prejudicar a economia da maioria dos municípios brasileiros, onde as aposentadorias e pensões são a principal fonte de renda.

ENQUANTO ISSO...

- O Brasil destina 43% dos recursos públicos para pagar juros de dívidas do país com bancos, mas o governo prefere tirar dos mais pobres;
- Em 2018, R\$ 47,4 bilhões de dívidas foram perdoados e R\$ 59,5 bilhões parcelados em até 15 anos, com descontos de multa e juros que chegam a 90%;
- Bolsonaro é favorável ao perdão de dívidas de grandes empresas do agronegócio com o INSS, que somam R\$ 15 bilhões;
- O país vai perder R\$ 1 trilhão até 2040 com as isenções de impostos concedidas por Temer às empresas estrangeiras de petróleo;
- Mais ricos não pagam impostos sobre lucros e dividendos. A cobrança do imposto pode gerar entrada de R\$ 22 bi a R\$ 39 bi de receita por ano;
- Se apenas 10% do que o país perde todo ano com sonegação fiscal, incentivos e desonerações fosse recuperado, teríamos mais de R\$ 850 bil em 10 anos, valor bem próximo do R\$ 1 trilhão que seria economizado com a reforma da previdência, de acordo com o governo.

POR QUE É VOCÊ QUE TEM QUE PAGAR ESTA CONTA?



DEPUTADA FEDERAL-PT
NATÁLIA
BONAVIDES